

Capacitação de empreendedores 60+

Iniciativa vai acontecer de janeiro a julho do próximo ano no Quitandinha

O Sesc RJ, em parceria com o Sebrae Rio, abriu as inscrições para o Empreenda 60+, programa gratuito voltado à capacitação de empreendedores com mais de 60 anos interessados em ampliar suas oportunidades de geração de renda. As inscrições devem ser realizadas até 26 de novembro, pelo link <https://encurtador.com.br/nYYn>. As atividades vão acontecer de janeiro a julho do próximo ano, no Centro Cultural Sesc Quitandinha (CCSQ), em Petrópolis.

O programa vai selecionar 30 pessoas com atividade de geração de renda ativa para participar de uma jornada de aprendizado e fortalecimento profissional. A iniciativa vai oferecer oficinas práticas e teóricas sobre temas como planejamento, finanças, mídias digitais, inovação e atividades manuais nas áreas de moda, alimentação, serviços, arte e design.

Além das capacitações, os participantes terão acesso a mentorias especializadas, rodas de negócios e feiras artesanais, criando um ambiente de trocas, visibilidade e oportunidades reais de comercialização de produtos. O objetivo é estimular o protagonismo e a autonomia financeira de pessoas idosas, contribuindo para sua inserção ativa na sociedade.

Capacitação para pessoas 60+ e lideranças femininas

A parceria entre o Sesc RJ e o Sebrae Rio foi firmada agosto. Além do programa em Petrópolis, as instituições também estão oferecendo uma capacitação para mulheres em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. As inscrições para a trilha formativa “Mulheres que transformam” aconteceram em outubro. A capacitação terá duração de 12 meses.

Para o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, a parceria com o Sebrae amplia o alcance das ações de empreendedorismo social da instituição, oferecendo caminhos concretos para o desenvolvimento comunitário.

“Esse convênio reforça o compromisso do Sesc RJ em estimular o empreendedorismo como ferramenta de transformação social. Ao lado do Sebrae, vamos oferecer formação, apoio e rede de contatos para que mulheres e pessoas 60+ possam desenvolver negócios sustentáveis, fortalecer suas comunidades e conquistar mais autonomia econômica”, disse Queiroz.

Antonio Melo Alvarenga Neto, Diretor-Superintendente



RUAN DANTAS

SESC RJ e Sebrae Rio abrem inscrições para programa gratuito que vai capacitar empreendedores 60+ em Petrópolis

do Sebrae RJ, acrescenta que o projeto representa um investimento direto no futuro e no fortalecimento da economia prateada.

“Investir no empreendedorismo, na liderança feminina e na economia prateada é investir no futuro. São lideranças multiplicadoras, que carregam um importante papel social e oferecem oportunidades para o protagonismo e geração de renda. Essa parceria é fundamental para o desenvolvimento econômico desses grupos”, afirmou.

SERVIÇO

Programa Empreenda 60+ Público: pessoas com 60 anos com atividade de geração de renda ativa

Inscrições: até 26/11, no link <https://encurtador.com.br/nYYn>

Resultado: 12/12/2025

Atividades: de janeiro a julho de 2025

Local: Centro Cultural Sesc Quitandinha - Petrópolis/RJ

ATIVIDADES PREVISTAS

- 48h de capacitação Sebrae (marketing, finanças, vendas, formação de preço, pitch etc.)
- 48h de capacitação Sesc (habilidades práticas: artesanato, moda, gastronomia, serviços criativos etc.)
- Mentorias especializadas
- Rede de trocas e networking
- Participação em feiras e rodas de negócio
- Certificação ao final do projeto

Projeto de lei que propõe fiscalização do descarte de lixo por meio de câmeras é aprovado

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, na sessão dessa quarta-feira (12), o projeto de lei que autoriza o uso de câmeras de monitoramento para fiscalizar o descarte irregular de lixo na cidade. A proposta, de autoria do vereador Júnior Paixão, tem como objetivo aprimorar a limpeza urbana e rural do município e reforçar as ações de combate ao acúmulo de resíduos em vias públicas.

Pelo texto aprovado, o Poder Executivo poderá instituir

mecanismos de fiscalização por meio de vistorias presenciais ou com o apoio de câmeras instaladas em pontos estratégicos. As imagens poderão servir como prova para a aplicação de penalidades em casos de descarte irregular. O projeto também prevê a criação de canais de denúncia para que a população possa comunicar ocorrências desse tipo.

Segundo o vereador Júnior Paixão, a proposta busca utilizar a tecnologia como aliada na preservação da limpeza e da

qualidade de vida na cidade.

“Petrópolis enfrentou recentemente uma grave crise de recolhimento do lixo. Agora que o serviço vem sendo normalizado, é hora de avançar. Precisamos melhorar a fiscalização, envolver a sociedade civil e usar as ferramentas tecnológicas que temos à disposição”, destacou o autor do projeto.

Agora, o Poder Executivo deve analisar o projeto e, caso sancionado, terá 90 dias para regulamentar a nova lei.



DIVULGAÇÃO CMP

A PROPOSTA do vereador Júnior Paixão visa aprimorar a limpeza urbana na cidade

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 13-11-2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 39ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo oitogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e cinquenta minutos o Vereador Gil Magno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Lida a ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** GP Diversos nº: 727/2025 CMP (9837/2025); GP Diversos nº: 735/2025 CMP (9838/2025); GP Diversos nº: 706/2025 CMP (9843/2025); GP Diversos nº: 741/2025 CMP (9844/2025); GP Diversos nº: 742/2025 CMP (9845/2025); Emenda Lei Orgânica Municipal nº: 9818/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Octávio Sampaio, do Vereador Thiago Damaceno e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4624/2025 da Vereadora Professora Lívia; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Octávio Sampaio, do Vereador Thiago Damaceno e do Vereador Gil Magno; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4970/2025 do Vereador Júnior Coruja; o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso e do Vereador Júnior Coruja; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 6443/2025 do Vereador Junior Paixão; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Octávio Sampaio; Registre-se que o Projeto nº: 7199/2025 da Vereadora Gil da Beatriz foi Retirado de Pauta; Colocado em discussão e votação única às Indicações nº: 1579, 1580, 1582, 2019, 3814, 3815, 3845, 3916, 4421, 5502, 5590, 5598, 5954, 5891, 5898, 7620, 7682, 7720, 8200, 8202, 8203, 9303 e 9373/2025; as Indicações foram aprovadas com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e da Vereadora Júlia Casamasso; Registre-se que o Vereador Léo França solicitou que constasse em ata a falta da Vereadora Júlia Casamasso, pois esta encontra-se em uma agenda no Rio de Janeiro; Terminada a

res, vice-presidente, e Paulo, presidente da entidade. Ao citar esses nomes, estendeu a homenagem a toda a diretoria da ACEP, ressaltando a importância da associação para o desenvolvimento econômico do município. Encerrando, parabizou a instituição em nome da Casa e reforçou o desejo de deixar o registro formalizado. Ato contínuo. Terminada a leitura do Expediente o Vereador Tiago Leite solicitou a inversão de pauta e com anuência dos demais Vereadores, o Senhor Presidente, passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 1690/2025 do Vereador Léo França; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Octávio Sampaio, do Vereador Thiago Damaceno e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4624/2025 da Vereadora Professora Lívia; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Octávio Sampaio, do Vereador Thiago Damaceno e do Vereador Gil Magno; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4970/2025 do Vereador Júnior Coruja; o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso e do Vereador Júnior Coruja; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 6443/2025 do Vereador Junior Paixão; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Octávio Sampaio; Registre-se que o Projeto nº: 7199/2025 da Vereadora Gil da Beatriz foi Retirado de Pauta; Colocado em discussão e votação única às Indicações nº: 1579, 1580, 1582, 2019, 3814, 3815, 3845, 3916, 4421, 5502, 5590, 5598, 5954, 5891, 5898, 7620, 7682, 7720, 8200, 8202, 8203, 9303 e 9373/2025; as Indicações foram aprovadas com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e da Vereadora Júlia Casamasso; Registre-se que o Vereador Léo França solicitou que constasse em ata a falta da Vereadora Júlia Casamasso, pois esta encontra-se em uma agenda no Rio de Janeiro; Terminada a

ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim a primeira Vereadora: **1) PROFESSORA LÍVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou que a tarde anterior havia sido marcada por fortes emoções na cidade, em razão da decisão judicial que determinou a intervenção no Hospital Alcides Carneiro. Para ela, essa situação deveria ser motivo de grande vergonha para o município, pois evidência a incapacidade da gestão municipal na área da saúde e a fragilidade do atual governo em administrar o setor. Segundo ela, o fato de existir uma decisão judicial que prevê a atuação de um interventor acompanhando as finanças, os contratos e o funcionamento do hospital demonstra que há uma vigilância sobre as ações da Prefeitura. Ressaltou que essa intervenção, que começa pela saúde, pode se estender a outras áreas da administração municipal. Afirmando ainda que se o governo não está preocupado, deveria estar, pois a decisão judicial indica que algo não está funcionando corretamente. Lembrou que a população tem relatado falta de atendimento, escassez de insumos e suspensão de exames por ausência de material, o que confirma a existência de problemas graves. Assim, considerou acertada a decisão da Justiça de colocar uma “lupa” sobre um problema real que afeta diretamente os cidadãos. Destacou que o governo deveria se comunicar com a população e esclarecer o que está acontecendo, mas, ao contrário, tem se esquivado. Questionou a ausência de informações sobre o pagamento dos profissionais da saúde e relatou que, em suas visitas constantes às unidades e postos de saúde, tem ouvido inúmeras reclamações tanto de usuários quanto de servidores. Enfatizou o empenho dos profissionais da área, como dentistas, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, equipes de limpeza e agentes comunitários de saúde, que continuam desempenhando suas funções com dedicação, mesmo diante da falta de insumos e da insegurança quanto ao pagamento de seus salários. Mencionou também que aposentados e profissionais da educação enfrentam a mesma incerteza, sem garantia do pagamento do 13º salário

ou da aplicação do reajuste aprovado pela Câmara Municipal. Alertou que, se a intervenção começou pela saúde, nada impede que se estenda a outras áreas da Prefeitura. Em seguida, abordou a situação dos profissionais contratados por RPA, que sofrem com a instabilidade e o medo de se manifestar, pois, segundo ela, quem reivindica seus direitos corre o risco de ter o contrato suscitado. Criticou o fato de o governo sustentar o funcionamento dos serviços públicos por meio de vínculos tão precários. Afirmou que há vozes na Câmara Municipal que não se calam diante do abandono do governo em relação aos profissionais da saúde, independentemente da forma de contratação. Por fim, relatou que também tem visitado com frequência as unidades escolares e encaminhado ofícios à Prefeitura e à Secretaria de Educação solicitando melhorias, mas tem sido ignorada. Como exemplo, citou a escola de tempo integral localizada no Duarte da Silveira, na comunidade de São João Batista, onde uma barreira desabou nos fundos do espaço destinado ao recreio das crianças. Segundo ela, a Secretaria de Educação, em vez de acionar a Secretaria de Obras, solicitou que a própria diretora elaborasse o orçamento de reforma, colocando-a em situação de vulnerabilidade. Observou que situações como essa se repetem, como ocorreu em relação à merenda escolar, quando diretoras foram responsabilizadas por questões que caberiam à administração municipal. Destacou que descentralizar as compras, como alguns defendem, não resolveria o problema e apenas aumentaria o trabalho das gestoras escolares, enquanto a Prefeitura poderia adquirir produtos em maior quantidade e a menor custo. Ressaltou o esforço das professoras, diretoras, orientadoras, inspetoras, educadoras e cozinheiras em manter a qualidade da merenda e o funcionamento das escolas, mesmo sem o devido apoio. Contou que, na unidade visitada, a Prefeitura apenas isolou a área atingida pela barreira com uma faixa amarela, sem resolver o problema. As crianças ficaram sem espaço para brincar e, em dias de chuva, nem o pátio pode ser utilizado, pois o telhado também apresenta goteiras. Informou que já foram feitas indicações e solicitações à Prefeitura para a reforma do telhado e para o repasse de recursos do programa municipal destina-

do à manutenção básica das escolas, mas nenhum repasse foi realizado no segundo semestre. Denunciou que a educação está funcionando a duras penas, graças ao esforço dos profissionais que, muitas vezes, levam ou compram materiais do próprio bolso para garantir o trabalho. Considerou lamentável a situação do funcionalismo público municipal como um todo. Criticou o gesto do prefeito no dia 28 de outubro, data alusiva ao servidor público, afirmando que atitudes simbólicas não bastam diante do abandono generalizado. Reafirmou o compromisso da Câmara Municipal em defender os servidores concursados e também os contratados por RPA, exigindo ao menos o pagamento em dia — obrigação básica que a Prefeitura sequer tem cumprido. Agradeceu e despediu-se. **2) WESLEY BARRETO, PRD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Explicou que subia à tribuna para prestar contas de seu mandato, apresentando de forma transparente parte do trabalho que vem realizando em prol da população de Petrópolis. Destacou que, como parlamentar, tem fiscalizado diversas áreas do município, incluindo saúde, educação, infraestrutura nos bairros e segurança pública, sempre atento às pautas de interesse coletivo. Em especial, o vereador direcionou sua fala à concessionária Enel, classificando como “vergonhoso” o serviço prestado pela empresa à população petropolitana. Relatou que, durante a chuva ocorrida no dia anterior, o bairro Morin foi completamente afetado pela falta de energia, permanecendo sem fornecimento após o temporal. Considerou a situação um absurdo, sobretudo diante do aumento constante no valor das contas de luz. Afirou ter recebido relatos semelhantes de moradores de diferentes regiões, como os bairros Independência, Quitandinha e novamente Morin, que sofrem com quedas frequentes de energia sempre que a cidade é atingida por chuvas. Criticou ainda a ausência de manutenção por parte da concessionária, que, segundo ele, tem obrigação de realizar a conservação da rede elétrica, o que não vem sendo cumprido. Mencionou também que o atendimento prestado aos consumidores é precário, dificultando o contato direto com a empresa e levando os cidadãos a recorrerem aos vereado-

res. Apontou a falta de poda das árvores próximas à rede elétrica como outro problema recorrente, já que galhos em contato com fios acabam gerando interrupções no fornecimento de energia. Diante desse cenário, expressou seu repúdio ao descaso da Enel e afirmou que seu mandato tem cobrado providências e fiscalizado a situação junto aos funcionários da empresa. Informou que há pedidos de moradores para a troca de postes em risco de queda, que representam perigo à população, e garantiu que levará o caso ao Ministério Público e aos órgãos competentes para intensificar a fiscalização e obter resultados concretos para os petropolitanos. Em seguida, apresentou uma segunda denúncia, dessa vez relacionada à nova concessionária responsável pela rodovia BR-040, a **Ecovias**, que recentemente assumiu a administração do trecho da serra de Petrópolis. Classificou como “absurdo” o aumento imediato da tarifa de pedágio para R\$ 21, sem que nenhuma melhoria tivesse sido realizada na via. Segundo ele, não houve obras de asfaltamento, manutenção ou qualquer intervenção que justificasse o reajuste. Ressaltou que a medida impacta diretamente os moradores que utilizam a rodovia diariamente para trabalhar ou se deslocar ao Rio de Janeiro, além de afetar o turismo e a economia local. Reforçou seu repúdio à ação da concessionária e afirmou que seu mandato vai encaminhar o caso ao Ministério Público Federal e ao Ministério dos Transportes, cobrando providências e buscando reverter a situação. Encerrando sua fala, reafirmou o compromisso de continuar fiscalizando, denunciando e reivindicando melhorias em defesa da população de Petrópolis, assegurando que a Câmara Municipal seguirá atenta a esses problemas e cobrando soluções das concessionárias envolvidas. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS**, a Presidência, às dezeto horas e onze minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia onze de novembro às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vínicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vínicius Martins